

O CORAÇÃO DE JESUS E A CONFIANÇA

Ir. Ilda Basso, ASCJ

Entre tantas virtudes e desejos que perpassam o coração do ser humano, está a confiança. Como nos sentimos gratos, felizes quando alguém expressa confiança em nós. Acredito, se buscarmos encontraremos indícios de confiança na história de todas as religiões.

Como afirma o Concílio Vaticano II, todas as religiões querem dar resposta ao “enigma da condição humana”, o qual, hoje como ontem, preocupa o coração de cada ser humano: Que é o homem? Qual o sentido e a finalidade da vida? Qual o caminho para alcançar a felicidade e a confiança verdadeira?

Voltemos também nosso olhar para a história da salvação, quantos homens e mulheres Deus chamou, elegeu e confiou uma missão. “Abraão, sai da tua terra e vai para a terra que eu te mostrar” (cf. Gn 12,17) e Abraão partiu, confiou na promessa... Pensemos nos Profetas, nos Apóstolos, nos Discípulos de ontem e de hoje... em Maria, nossa querida mãe, arquétipo da confiança.

Contemplemos a multidão de santos e santas da nossa Igreja que viveram, entregaram suas vidas com infinita confiança e gratuidade ao Autor da vida e de todos os dons. Na busca incessante por Deus, Santo Agostinho disse: “Fizeste-nos, Senhor, para Ti e o nosso coração anda inquieto enquanto não descansar em Ti”. A confiança em Deus acalma e tranquiliza o coração. Assim se expressava Santa Terezinha do Menino Jesus: “Ainda que não houvesse paraíso, eu continuaria a amar a Deus”. Podemos constatar a confiança neste Deus-Amor.

Os santos nos ensinam o “mistério da confiança divina”: aceitar o silêncio e a demora, aceitar a noite e o nada, aceitar a graça e a fraqueza, aceitar o que Deus me quer dar... Portanto, a nossa confiança em Deus passa pelas mãos vazias, o importante é o encontro, aquilo que misteriosamente se comunica de coração a coração na gratuidade.

Nossa querida Madre Fundadora, Mãe e Mestre, a mulher do perdão e da confiança ilimitada no Coração Sagrado de Jesus, nos convida a também fazermos esta experiência de confiar em Deus. Ela nos diz: “A confiança é a chave com a qual se abrem os tesouros do Coração de Jesus”; e ainda: “Jesus me fez sentir uma ilimitada confiança no Seu Divino Coração, e eu fico muito feliz, sabendo que a confiança é a chave que abre os tesouros da Sua infinita misericórdia. Deixa-me, ó

Jesus, Teu amor... É tudo o que eu quero; tudo mais para mim é nada... quero amar-Te com toda intensidade do meu coração, não amando senão a Ti e tudo o mais em Ti e por Ti”.

A Bem-Aventurada Clélia Merloni jamais deixou de confiar sua vida, necessidades, ela própria ao Coração de Jesus. Seus escritos revelam esta confiança, ilimitada no Coração adorável de Jesus. Ela nos encoraja: “Confiai no Coração de Jesus, e vereis milagres, se for necessário... Faze-o de coração e sereis felizes”.

O nosso querido Papa Francisco também nos diz: “Jesus olha para nós, nos ama e nos espera. Ele é todo coração e toda misericórdia. Vamos com confiança a Jesus, Ele nos perdoa sempre”.

Neste momento crucial em que a humanidade vive a “a pandemia – covid-19”, somos todos convidados a voltarmos nosso olhar e coração, confiante e ilimitadamente ao Coração de Jesus que disse: “Pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e vos será aberto” (Mt 7, 7).

Fontes:

Bíblia de Jerusalém, Paulus, 2002.

O Diário de Madre Clélia Merloni - *Mulher do perdão*.

Um coração que ama, vol. 2, carta 10, p. 28.

Um coração que ama, vol. 4, carta 10, p. 28.

Palavras da Madre Fundadora.